

NOVA

MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

Relatório Final

Mestrado Integrado em Medicina



Margarida Bárto Coelho Ramalho
Matias

2010379

**NOVA Medical School | Faculdade de
Ciências Médicas**

Universidade Nova de Lisboa

13-06-2016

ÍNDICE

Introdução	2
Corpo de Trabalho	3
Medicina Geral e Familiar.....	3
Pediatria	3
Ginecologia e Obstetrícia	4
Medicina Interna *	5
Saúde Mental *	5
Cirurgia Geral *	5
Reflexão Crítica	6
Anexos	9

* Realizados no Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil, no âmbito do programa *Free Mover*.

1. INTRODUÇÃO

O estágio profissionalizante do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (NMS|FCM-UNL) decorre no 6º ano do curso. Importa, por isso, fazer uma breve apresentação do meu percurso até aqui. Nascida na cidade de Coimbra, fiz quase toda a escolaridade nesta cidade, com excepção da pré-primária e primeiro ano de ensino primário realizados na escola portuguesa de Macau, em Macau. Em 1998 regressei a Coimbra onde continuei os meus estudos. E chegou o ano 2010 e o início do meu percurso académico frente ao famoso Campo de Santana. Durante estes seis anos, e porque me foi disponibilizado e incentivado pelo Gabinete de Relações Internacionais (GRI), enriqueci o meu *curriculum* ao fazer parte do programa *Erasmus* e *Free-Mover*. No ano lectivo 2013/2014 (correspondente ao quarto ano de curso), e no âmbito do programa *Erasmus*, tive a oportunidade de estudar cinco meses na primeira universidade do mundo ocidental, denominada *L'Alma Mater Studiorum*, situada em Bolonha. No presente ano lectivo, através do programa *Free-Mover*, pude beneficiar de alguns estágios parcelares na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, Brasil. No verão de 2015 optei por realizar um desafio pessoal: voluntariar num país em desenvolvimento. Fi-lo durante duas semanas na pequena cidade de Hà Giang, no norte do Vietnam.

O presente relatório pretende descrever as actividades realizadas durante o 6º ano do MIM. Este consiste num ano de prática clínica tutelada, durante o qual o aluno realiza um conjunto de estágios parcelares com o intuito de promover a consolidação de conhecimentos e a sua fundamentação científica e o desenvolvimento de capacidades essenciais ao médico recém-licenciado, das quais destaco a observação, o diagnóstico, o pedido racional de exames complementares e a terapêutica das patologias mais frequentes. O estágio fomenta, também, a realização de procedimentos técnicos elementares, o desenvolvimento do profissionalismo médico, as capacidades de comunicação e de trabalho em equipa, bem como de decisão clínica e de autocrítica. Deste modo, propus-me como objectivos basilares: 1) A aquisição e consolidação de conhecimento teórico científico e de gestos semiológicos. 2) Desenvolvimento de

aptidões como empatia, comunicação e técnicas de condução da entrevista clínica com recolha fiável de dados anamnésicos, considerando a influência exercida pelo contexto biopsicossocial, familiar e cultural na doença e seu comportamento. 3) Capacidade de colocação e discussão de hipóteses de diagnóstico, pedido ponderado e interpretação de exames complementares de diagnóstico (ECD's), instituição de terapêutica, avaliação do prognóstico e reconhecimento de necessidade de referenciação. 4) Desenvolvimento de autonomia na avaliação de doentes. 5) Aquisição de competências relacionadas com a avaliação de doentes em contexto de urgência e de emergência.

Neste relatório apresento uma descrição sucinta das actividades realizadas, optando por começar pelos estágios parcelares realizados na NMS|FCM-UNL, não obedecendo assim a uma ordem cronológica.

CORPO DE TRABALHO

Medicina Geral e Familiar – O estágio decorreu de 14/09 a 09/10/2015, sob a regência da Prof.^a Dr.^a Isabel Santos, na USF S. João Evangelista dos Loios, sob a orientação do Dr. Vasco Freire. Assisti e participei de forma cada vez mais autónoma nas consultas de cada valência desta USF: Saúde do Adulto, Consulta de Diabetes, Planeamento Familiar, Saúde Materna, Saúde Infantil, Vacinação e Domicílios. Deste modo, aprendi a conduzir uma consulta, interiorizando os princípios do registo SOAP e gerindo as limitações do sistema informático; identifiquei as principais co-morbilidades, bem como as situações que necessitavam de referenciação; reconheci a complexidade da gestão dos cuidados de saúde continuados principalmente no doente crónico e/ou polimedicado; incentivei adesão a protocolos de vigilância e rastreio; familiarizei-me com os programas de Saúde Infantil e de Saúde Materna e da Mulher, efectuando exames globais de saúde, exames objectivos a grávidas e exames cervico-vaginais. Participei em dois domicílios, permitindo-me contactar com as várias vertentes desta especialidade médica.

Pediatria - O estágio decorreu de 28/03 a 22/04/2016, sob a regência do Prof. Dr. Luís Varandas, no Hospital CUF Descobertas, sob a orientação da Dr.^a Sílvia Pereira. Participei

empenhadamente nas actividades de enfermagem e consultas externas, bem como no serviço de urgência. Destaco o treino no exame objectivo e colheita de anamnese na criança e na gestão da relação com os pais. Cooperei na elaboração de notas de alta. Assisti diariamente à discussão dos doentes internados, nomeadamente das hipóteses diagnósticas, as respectivas terapêuticas e pedidos de ECD's. Participei, também, nas consultas externas de Cirurgia Pediátrica com o Dr. João Goulão e de Ortopedia Pediátrica com o Dr. Delfin Tavares, observando, assim, as especificidades da abordagem cirúrgica em idade pediátrica. Apresentei, em conjunto com os meus colegas, o tema 'Traumatismo Crânio-encefálico em Pediatria'.

Ginecologia e Obstetrícia - O estágio decorreu de 26/04 a 20/05/2016, sob a regência do Prof.^a Dr.^a Teresa Ventura, no Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (HFF). Sob orientação da Dr.^a Ana Paula Ferreira, tive contacto com as particularidades da Obstetrícia. Participei em inúmeras actividades, nomeadamente, consultas diagnóstico pré-natal e de gravidez na adolescência, ecografias obstétricas e puerpério. Tive ocasião de interpretar traçados de CTG, utilizei o boletim de grávida, participei no exame objectivo através da pesquisa do foco fetal e colheita de exsudado para pesquisa de *Streptococcus B*. Aprendi, também, a conduzir e realizar o exame objectivo em puérperas. Sob orientação do Dr. André Correia, assisti às diversas vertentes da Ginecologia, tais como a consulta de uroginecologia, colposcopias, histeroscopias e bloco operatório. Saliento a realização quase autónoma (sempre com a devida supervisão) do exame objectivo ginecológico, incluindo a realização de várias citologias. Por fim, contactei com as diferentes actividades e abordagens em contexto de urgência ginecológica e bloco de partos. Na sala de partos, assisti à indução e evolução do trabalho de parto, a partos eutócicos e distócicos e à realização de episiotomias. No bloco operatório, assisti a cesarianas, curetagens e anexotomia direita por torção de ovário. Quanto às patologias do foro ginecológico, destaco as infecções do tracto urinário, menorragias e queixas álgicas por endometriose ou presença de miomas uterinos. Apresentei, com a minha colega, o tema 'Hiperplasia Endometrial'.

Medicina Interna * - O estágio decorreu de 13/10 a 20/11/2015, sob a regência da Prof.^a Dr.^a Simone van de Sande Lee, nos serviços de Emergência em Clínica Médica, Neurologia, e Cardiologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (HU-UFSC), Florianópolis, Brasil. Integrei o estágio como qualquer outro aluno brasileiro da UFSC, sendo que todos nós tínhamos um calendário de rotações entre as diferentes áreas, o que facilitou bastante todo o processo. Em todas estas valências, realizei, com total autonomia, a anamnese, exame objectivo, pedido de ECD's e interpretação dos mesmos, discussão de hipóteses diagnósticas, proposta terapêutica e seguimento do doente. Da valência de Emergência, e por esta ser pouco diferenciada no HU, destaco a enorme diversidade de queixas e patologias com que contactei. As semanas de Neurologia permitiram-me praticar o exame neurológico, atendendo às suas especificidades. Em Cardiologia, pude cimentar os meus conhecimentos em ecocardiograma. Importa salientar não só a autonomia e confiança que nos é depositada, como também a diversidade de patologia observada. Pude constatar as diferenças e algumas limitações do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro.

Saúde Mental * – O estágio decorreu de 23/11 a 11/12/2015, sob a regência do Prof.^a Dr.^a Ana Micheles no HU-UFSC e no Instituto Psiquiátrico de S. José (IPQ). Este teve um carácter essencialmente observacional devido à fragilidade da relação médico-doente inerente a esta especialidade. Nas consultas externas, realizadas no HU, observei as diferentes patologias do foro psiquiátrico, nomeadamente, esquizofrenia, doença bipolar, transtorno depressivo e toxicod dependência. Participei em reuniões semanais de um grupo de apoio a esquizofrénicos, orientado pelo Dr.^o Júlio Gonçalves. No IPQ, sendo este dos poucos hospitais psiquiátricos ainda remanescentes no Brasil, presenciei a doença mental em contexto urgente e casos refratários e/ou de difícil adesão à terapêutica.

Cirurgia Geral * - O estágio decorreu de 11/01 a 03/03/2016, sob a regência do Prof. Dr. Wilmar de Athayde Gerent, no HU-UFSC e Hospital Dr. Celso Ramos. Foi-me dado também um calendário de rotações entre as áreas de Enfermaria, Cirurgia Ambulatorial, Radiologia e Emergência Cirúrgica. À semelhança do estágio de medicina, foi-nos dada total autonomia e

confiança que se reflectiu no número de pequenas cirurgias em que fui primeira cirurgiã (drenagem de abcessos, excisão de nevos) e segunda cirurgiã (herniorrafias, vasectomias, excisão de carcinomas basocelulares). Também nos era atribuída a responsabilidade da enfermagem, pelo que realizei autonomamente a observação do doente pré e pós-cirúrgico, a passagem dos doentes durante as visitas médicas, a escrita de diários clínicos, pedido de ECD quando necessário, escrita de notas de entrada e de alta. Permitiu, portanto, ter um papel activo na discussão e decisão clinica de cada doente. Na rotação de emergência, além de observar outras patologias cirúrgicas, contactei com o doente politraumatizado, realizando, assim, a primeira abordagem. Por fim, o estágio de Radiologia, menos interactivo, permitiu melhorar os conhecimentos nesta área.

2. REFLEXÃO CRÍTICA

Globalmente, a apreciação que faço é bastante positiva pois este foi, sem dúvida, um ano marcante na minha formação académica e pessoal. Atendendo aos objectivos a que me propus no início do ano, considero que foram maioritariamente cumpridos.

A consolidação de conhecimentos científicos foi desenvolvida através da discussão diária de hipóteses de diagnóstico, ponderação de pedido de ECD's e sua interpretação, reflexão acerca do tratamento adequado (medidas gerais, terapêutica farmacológica ou cirúrgica), com posterior avaliação do prognóstico. Em todos os estágios parcelares foi fomentada uma atitude crítica que deve fazer parte do carácter do médico. Para a prática do exame objectivo e aprendizagem das suas particularidades nas diversas especialidades contribuiu o facto de, na maioria das consultas em todos os estágios parcelares, assim como na actividade assistencial da enfermagem, me ter sido dada a oportunidade de realizar os gestos semiológicos aprendidos. Quanto à prática de procedimentos, estes superaram largamente as minhas expectativas pois pude participar autonomamente e como ajudante em diversas cirurgias. Considero que me adaptei bem às diferentes rotinas de cada serviço, sentindo-me como um elemento proactivo da equipa e não como mera observadora, pelo que foi com grande satisfação que me empenhei diariamente nas minhas funções. Também senti uma evolução clara no estabelecimento de uma relação

adequada médico-doente, encarando cada vez mais o doente como um todo e escutando as suas principais preocupações para poder depois acalmá-lo e incentivá-lo a aderir à terapêutica. Foi também uma experiência dura, mas muito importante, ter participado na comunicação de más notícias, quer ao doente, quer aos familiares.

Além dos aspectos gerais anteriormente referidos, destaco em seguida algumas singularidades de cada estágio parcelar. Um dos estágios mais importantes foi Medicina Geral e Familiar, pois permitiu fortalecer a perspectiva humanista da Medicina e adquirir competências na promoção da saúde e na prevenção da doença. O estágio de Pediatria ajudou a cimentar competências no exame objectivo da criança e nas suas particularidades etárias, distintas daquelas a que estou mais habituada. Do estágio de Ginecologia e Obstetrícia realço a possibilidade de integrar as diferentes valências do HFF, permitindo, não só, o contacto com maior leque de patologias e procedimentos efectuados da saúde da mulher e da grávida, mas também a importância da sua complementaridade. Os estágios de Medicina Interna, Saúde Mental e Cirurgia na UFSC foram os mais desafiantes pela exigência de conhecimento e aptidões e pelas expectativas e metas a que pessoalmente me propus. Iniciei com o estágio de Medicina Interna em Emergência e fui, desde logo, confrontada com as minhas inseguranças na abordagem ao doente. Éramos o primeiro (e muitas vezes o único) contacto com o doente. As dúvidas quanto ao raciocínio clínico apropriado e o receio da responsabilidade nem sempre foram fáceis de gerir, mas com o apoio dos meus colegas de equipa, ganhei confiança nas minhas competências, não descurando nunca o longo caminho que tenho pela frente. Em Saúde Mental, em particular no IPQ, conheci a dura realidade dos grandes hospitais psiquiátricos, nomeadamente em gerir um grande número de doentes com patologias graves e garantindo, a todos, os cuidados necessários. Realço (e agradeço), ainda, o empenho do Dr.º Henrique Fogaça em ensinar-nos a interpretar a história do doente psiquiátrico à luz da teoria freudiana e de como esse entender nos permite melhorar a empatia e relação médico-doente, tão essencial e tão frágil nesta especialidade. Os meses de estágio de Cirurgia foram, talvez, os mais árduos, pois tive necessidade de me empenhar mais e melhor para poder combater as lacunas que tinha na prática cirúrgica. No entanto, consegui superar as minhas próprias expectativas, correspondendo adequadamente ao que me era solicitado. Devo, por tudo

isto, agradecer ao Prof. Dr.º Gerent pelo apoio e incentivo. O contacto próximo com o povo 'irmão', a sua realidade e cultura, permitiu-me crescer pessoal e profissionalmente, ao mostrar-me como contornar/melhorar algumas das minhas limitações. Assim, o que no início era ansiedade e receio, rapidamente se transformou em mais confiança, autonomia e procura de conhecimento. Realço, ainda, a formação pedagógica que o voluntariado teve no meu percurso. Reconheço que, embora não o tenha feito na área médica, permitiu-me desenvolver outras capacidades e competências humanas, certamente vantajosas para a minha prática profissional. O trabalho era, muitas vezes, exaustivo, embora a maior recompensa fosse a dos sorrisos genuínos daquelas crianças.

Por todas estas razões devo agradecer ao GRI pelo apoio durante os programas de mobilidade e também aos meus colegas e amigos pelo espírito de entreatajuda.

Deixo aqui, igualmente, o meu sincero e profundo agradecimento a todos os profissionais de saúde que, ao longo destes seis anos me acompanharam e que, para além de me transmitirem valiosos conhecimentos teóricos e parte da sua experiência, me fizeram gostar cada vez mais do meu curso e futura profissão. Demonstraram, pela sua conduta, exemplos que terei como referência ao longo da minha vida profissional.

A concluir, agradeço à minha família o carinho, compreensão e incentivo na concretização dos meus sonhos. Termina esta etapa com um misto de alegria, nostalgia e satisfação. Mas também mais consciente e preparada para enfrentar novos desafios.

ANEXOS

- I. Certificado do estágio parcelar de Cirurgia na UFSC

- II. Certificado do estágio parcelar de Saúde Mental na UFSC

Os certificados do estágio parcelar de Medicina Interna e de voluntariado não estão, à data da realização deste relatório, em minha posse. Espero tê-los disponíveis no dia da defesa.

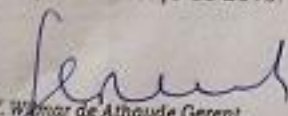


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIRURGIA

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a aluna **MARGARIDA BARTOLO COELHO RAMALHO MATIAS**, cursou o módulo MED 7031 - Internato Médico IV - Saúde do Adulto - Cirúrgico, do curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, no período de 11/01/2016 a 03/03/2016 na Enfermaria, Cirurgia Ambulatorial, Centro Cirúrgico e Radiologia, perfazendo um total de 320 horas.

Florianópolis, 10 de março de 2016.


Prof. Wilson de Athayde Gerent
Processo Internato Cirúrgico - 10ª Fase
Departamento de Cirurgia
CIC/CCS/UFSC





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

Florianópolis, 03 de fevereiro de 2016

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a aluna Margarida Matias cursou o Internato Médico em Psiquiatria do curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, no período de 23 de novembro de 2015 até 11 de dezembro de 2015, perfazendo o total de 120 horas.

Dra. Simone van de Sande Lee
Endocrinologia e Metabologia
CRM-SC 14390 / RQE7364

Profa. Simone van de Sande Lee

Coordenadora do Internato Médico (Saúde do Adulto Clínico I
e Estágio Eletivo em Clínica Médica) –

Portarias n. 149/CCS/2015 e 153/CCS/2015